



CEREST- MS

julho/2017

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

BOLETIM INFORMATIVO

TRABALHADORES EM MARCENARIA

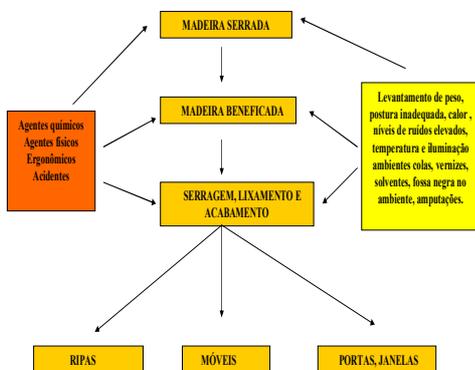
A **Marcenaria** é o trabalho de transformar madeira em um objeto útil ou decorativo. A marcenaria abrange o fabrico de móveis, mas está mais ligada ao trabalho artesanal do que ao trabalho industrial. O Carpinteiro existiu antes do Marceneiro. Eles são verdadeiros artesãos que com sua criatividade e sensibilidade artística trabalham em suas oficinas – a carpintaria e a marcenaria – construindo objetos que são uma expressão genuína e autêntica dos usos e costumes e da cultura do povo. Além desses trabalhadores, temos operadores de máquinas Bordatriz, Montador de móveis e artefatos de madeira, serrador de madeiras, operador de máquina de usinagem madeira em geral e outros.



Figura 10: Trabalhadores em marcenaria utilizando a serra circular.

ACIDENTE DE TRABALHO EM MARCENARIA

Representação do processo de produção em marcenaria e os principais agentes causadores das doenças ocupacionais



A constância e a intensidade de determinadas atividades na marcenaria podem provocar a chamada doença ocupacional, além da sensibilidade de cada pessoa. Veja as principais doenças ocupacionais que podem ocorrer em uma marcenaria:

Pó da madeira leva a **alergia**: irritação na pele e nos olhos, coceira, erupções e vermelhidão, dificuldade respiratória, câncer na região do nariz (fossas nasais).

Cola para fórmica, solvente thinner leva a dores de cabeça, inchaço nos ombros e dificuldade respiratória, aplasia de medula.

Aparafusamento leva a dores no ombro, dores esporádicas na coluna, na nuca e na articulação entre o ombro e o braço, formigamento nos braços.

Ruído em elevados leva a zumbido no ouvido, tontura e ânsia de vômito, surdez.

Os acidentes relacionados ao uso das máquinas e da madeira são os cortes, a amputação de uma parte do corpo, principalmente os dedos. Outros acidentes são as lesões oculares causadas por farpas de madeira, fraturas e das queimaduras por produtos químicos.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO ESTADO

No estado do Mato Grosso do Sul segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) existem 907 trabalhadores em marcenaria, sendo 81,69% do sexo masculino e 18,31% do sexo feminino. Os trabalhadores são adultos do sexo masculino na faixa etária de 30 a 39 anos (27,34%), seguido de jovens de 18 a 24 anos (24,03%). Manifesta-se a notificação de 1,54% de trabalhadores na faixa de 15 a 17 anos. A idade média desses trabalhadores é de 44,96 anos.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO ESTADO

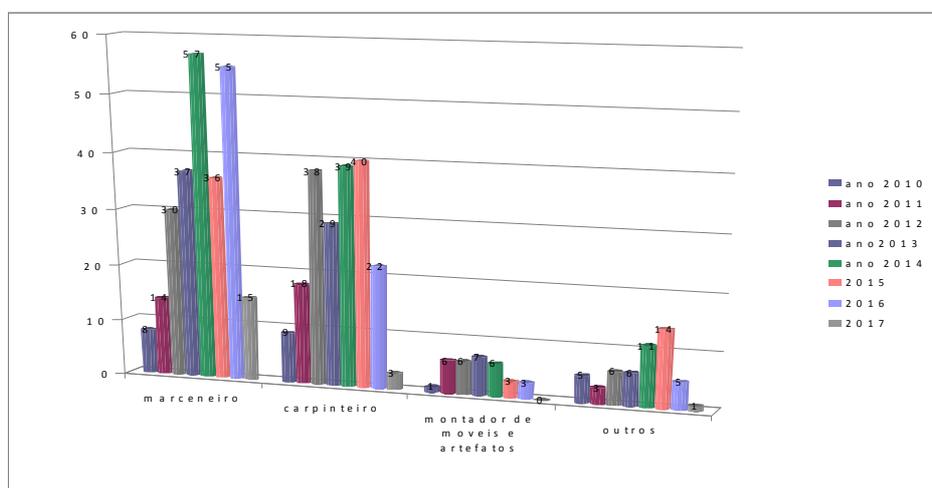
O SINAN-net no período de 2010 a junho de 2017 registrou 587 notificações de acidentes de trabalho em marcenaria, dentre as ocupações destacam-se os carpinteiros e marceneiros. Dados do SINAN-net revelam que 44,63% dos registros de acidentes são de marceneiros, sendo 96,18% do sexo masculino e 3,82% do sexo feminino. Seguido de 36,62% carpinteiros, sendo 99,06% do sexo masculino e 0,93% do sexo feminino. Outras ocupações citadas correspondem a 19,08% , sendo 94,64% do sexo masculino e 5,35% do sexo feminino.

Dado relevante é que dentre os 587 trabalhadores da marcenaria, 24,53% com registro com carteira assinada, destes 95,83% são do sexo masculino e 4,16% do sexo feminino. No total desses trabalhadores 6,30% são empregados não registrados, 94,59% do sexo masculino e 5,40% do sexo feminino. Para a situação de trabalho autônomo o total é de 11,58%, sendo 98,53% do sexo masculino e 1,47% do sexo feminino. A subnotificação dos registros evidencia-se como os dados de 45,14% trabalhadores em situação de trabalho ignorado, dentre estes, 97,35% são do sexo masculino e 2,65% do sexo feminino.

Na tabela 1, nota-se que das 478 notificações de acidentes de trabalho 246 estão relacionadas aos membros superiores, principalmente dedos e mão corroborando com o s trabalho de Silva et al., 2002 e Fiedler et al., 2008. A maioria apresentou fraturas em membros inferiores (n=161), ferimentos em membros superiores (n=111)e amputação em membros superiores (n=63). Salienta-se a ocorrência de traumatismo na cabeça (n=10), seguido de traumatismo em região torácica (n=08). Chama atenção a ocorrência de fraturas na coluna (n=4).

Os registros de acidentes em sua maioria são de trabalhadores adultos do sexo masculino na faixa etária de 30 a 59 anos (61,47%), seguido de jovens de 18 a 19anos (26,57%) e de idosos de 60 e mais anos (7,8%). A idade media desses trabalhadores é de 46,54 anos.

Gráfico 1. Acidentes de trabalho por ocupação em marcenarias no período de 2010 a 2017 no Mato Grosso do Sul.



Fonte: SINAN NET/SGVS/CVE/SES/MS- JUN 2017.

Tabela 1. Distribuição das lesões de acidentes de trabalho nas marcenarias do Estado de Mato Grosso do Sul no período de 2010 a junho de 2017.

Lesões	Membros Superiores	Membros Inferiores	Cabeça	Tórax	Abdômen	Coluna	Total
Fraturas	45	161	0	0	0	4	210
Ferimentos	111	24	3	2	2	0	142
Traumatismos	27	10	10	8	4	0	59
Amputação	63	4	0	0	0	0	67
Total	246	199	13	10	6	4	478

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

Rua Joel Dibo, Centro, 79.002-060 - Campo Grande/MS

Contato: cvist@saude.ms.gov.br / (67) 3312-1100

Responsável pela edição do boletim: FRANCISCO JOSÉ MENDES DOS REIS

